

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

Data da Reunião: 01/06/2022

Hora início: 19:15

Hora fim: 20:20

Local: Teatro Municipal

Município envolvido: Nova Veneza

Assuntos: Audiência Pública – Diagnóstico da Realidade Municipal



PARTICIPANTES

Conforme Lista de Presença.

NOTAS DE REUNIÃO

Ao primeiro dia de junho de dois mil e vinte e dois (01/06/2022), às dezenove horas e quinze minutos (19h15min), no Teatro Municipal de Nova Veneza aconteceu presencialmente a audiência pública do diagnóstico da realidade municipal, e com transmissão *on-line* através do canal do *YouTube*, do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, envolvendo a equipe técnica do Consórcio e a população de Nova Veneza. A equipe técnica do Consórcio Interfederativo de Santa Catarina – CINCATARINA iniciou a apresentação agradecendo a presença da comunidade, bem como introduzindo a pauta e os trâmites da reunião, referente aos processos administrativos posteriores e enfatizando que os munícipes terão tempo de fala de dois minutos ao final da apresentação, onde as emendas solicitadas serão enviadas à comissão para deliberação. Posteriormente, a *[Nome]* se apresentou, como Coordenadora da Revisão do Plano Diretor, explanou sobre a função do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, bem como sobre a equipe técnica parte integrante da revisão, e ainda, apresentou outro membro do Consórcio, o *[Nome]*, arquiteto e urbanista. Na sequência, a *[Nome]* descreveu sobre as etapas de Revisão do Plano Diretor, sendo eles: metodologia; leituras comunitárias e técnicas; diagnóstico; prognóstico; propostas de minutas das legislações; audiências públicas; projeto de lei; análise do município; e posteriormente apresentação à Câmara de Vereadores. Posteriormente, a *[Nome]* descreveu sobre o processo de coleta e análise de dados, suas temáticas e abrangências, sendo ainda, explicado sobre a participação popular do município, totalizando seiscentas e quarenta e duas (326) contribuições, entre audiências e questionário on-line, bem como solicitações da comunidade. Ademais, a *[Nome]* abordou sobre a composição do Diagnóstico da Realidade Municipal, sendo dividido em técnico e comunitário. Na sequência, em relação aos resultados do Diagnóstico Técnico, o *[Nome]* iniciou apresentando sobre a caracterização geral do município, temas como: mesorregião em que a cidade está inserida, territórios e perímetros municipais. Posteriormente, o *[Nome]* explicou sobre algumas análises da legislação municipal, referente: ao Plano Diretor (Lei Nº 1.706/2004); Legislação de Parcelamento do Solo (Lei Nº 1.705/2004); Código de Edificações (Lei Nº 1.707/2004); e Código de Posturas (Lei Nº 354/1977). Na sequência, o *[Nome]* descreveu sobre o eixo econômico e social, referente a população urbana, rural e total do município, bem como da relação entre a idade e o sexo, a renda, composição familiar e habitação dos munícipes. Ademais, o *[Nome]* explanou sobre o segundo eixo, referente a estruturação urbana, no que tange a análise do uso e ocupação do solo da Sede e Caravaggio, especialmente sobre os usos industriais, agrícola, residencial, comercial, de lazer, religioso, misto e institucional. Complementando, o *[Nome]* explicou de forma sucinta sobre o uso e ocupação do solo nos distritos de São Bento Baixo, Garuvinha, Jardim Florença, Mãe Luzia, Picadão, Guarapari, Vila Maria, Rio Cedro Médio, Perímetro Delimitado pela Lei Nº 2.226/2013, São José, São Bonifácio, São Francisco, Nossa Senhora de Lourdes e São Bento Alto. Na sequência, o *[Nome]* descreveu sobre as porcentagens referente a cada gabarito no município, bem como, a ligação entre eles e as zonas descritas no atual Plano Diretor. Ainda, o *[Nome]* evidenciou a mancha urbana de Nova Veneza, em duas fases: até dois mil e quatro (2004), e de dois mil e quatro (2004) até dois mil e vinte (2020). Posteriormente sobre a evolução urbana, em três momentos: até dois mil e onze (2011); de dois mil e onze (2011) até dois mil e quinze (2015); e de dois mil e dezesseis (2016) até dois mil e vinte (2020). Outrora, o *[Nome]* explicou sobre a densidade demográfica, loteamentos irregulares e clandestinos no perímetro municipal. Ademais, referente ao terceiro eixo, de mobilidade urbana, o *[Nome]* explanou sobre a malha viária, transporte público coletivo, malha cicloviária, calçada e mobiliário urbano no município. Posteriormente, referente ao quarto eixo, de qualificação ambiental, o *[Nome]* explicou sobre a hidrografia, áreas de preservação ambiental - APP, áreas de risco, unidades de conservação, declividade e hipsometria da cidade. Por último, referente ao eixo de patrimônio histórico

e cultural, o [REDACTED] explanou sobre a história, turismo e as tradições típicas de Nova Veneza, bem como das edificações históricas existentes. Em relação a este tema, o município dispõe de legislações que estabelecem diretrizes gerais, sendo o Sistema Municipal de Cultura, com base na Lei Nº 2.592/2017, e o Plano Municipal de Cultura, sob a Lei Nº 2.773/2020. Posteriormente, a [REDACTED] iniciou a apresentação do Diagnóstico Comunitário, através da explicação sobre as palestras técnicas desenvolvidas até o presente momento, bem como questionários que abordaram as questões de: gabarito; afastamentos; espaços públicos; serviços públicos e usos urbanos; e a satisfação por parte dos contribuintes em relação à eficácia das quatro legislações vigentes (Plano Diretor, Parcelamento do Solo, Código de Posturas e Código de Edificações. Na sequência, a [REDACTED] explicou também sobre as reuniões comunitárias realizadas no município, bem como da data, número de participações e as mesas de trabalho, totalizando: duzentos e cinquenta e quatro (254) participações e trinta (30) mesas de trabalho. Complementando o tema, a [REDACTED] explanou sobre as principais contribuições por parte da população em cada um dos cinco eixos norteadores (econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e, patrimônio histórico e cultural) em condicionantes, deficiências e potencialidades. Na sequência, a [REDACTED] explanou sobre os questionários de contribuição *on-line*, relatando a colaboração de duzentas e setenta e seis (276) participações, abordando temas como: gabarito; serviços e infraestrutura; espaços públicos; e imagem da cidade. Finalizando o tema, a [REDACTED] discorreu sobre as formas de contato do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, bem como as próximas etapas do processo de revisão do Plano Diretor. Após a finalização da apresentação, a [REDACTED] abriu a seção de contribuições da sociedade, enfatizando que cada munícipe teria dois minutos de tempo de fala. Iniciando esta sessão, o [REDACTED] explanou que a edificação é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, e indagou sobre a altura dos pavimentos, se poderá ser revisado parâmetros urbanísticos de gabarito maiores do que o proposto pela população nas contribuições, que foi de no máximo oito pavimentos. Como resposta, a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA explicou na audiência, todos os dados técnicos e comunitários separadamente, para compreensão da população, mas que cabe aos técnicos e a comissão analisar e copilar todos os dados, propondo parâmetros urbanísticos conforme demanda, infraestrutura e projeções do diagnóstico e prognóstico; para que se tenha um desenvolvimento adequado e que proporcione qualidade de vida. Na sequência, o [REDACTED] explicou que a Câmara de Vereadores está objetivando criar uma comissão dentro da Comissão de Transporte, Obras e Viação Pública, com o objetivo de realizar mudanças significativas visando a qualidade de vida da população. Ainda, o [REDACTED] enfatizou a necessidade de a população contribuir através de questionários *on-line* e ainda, agradeceu a contribuição do Consórcio Interfederativo de Santa Catarina nesta revisão. Ademais, a [REDACTED] também enfatizou que é possível realizar emendas ou propostas, através do *site* do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, sendo acessado pelo *site* da Prefeitura Municipal, bem como, através do e-mail: pensarnovaveneza@cincatarina.sc.gov.br. Ainda, a [REDACTED] ressaltou que todas as contribuições são analisadas posteriormente pela comissão, para desenvolver um planejamento futuro com base nas contribuições e objetivos da comunidade. Outrora, o [REDACTED] indagou se foi estudado o solo nesse diagnóstico e se poderá ser utilizado para novas construções, sendo respondido pela equipe técnica do Consórcio Interfederativo de Santa Catarina – CINCATARINA que foi analisado os usos do solo e condicionantes existentes, entretanto estes dados não excluem a necessidade de apresentar laudo técnico específico do terreno para a construção de novas edificações. Sem mais contribuições, sugestões ou questionamentos, a [REDACTED] agradeceu aos membros presentes, convidou a comissão técnica para a realização da oficina no dia seguinte, e encerrou a audiência pública às vinte horas e vinte minutos (20h20min).